



**Readequar, disponibilizar e ampliar
o acervo do Núcleo de Comunicação
e Educação – NACE- NCE ECA/USP,
e com o apoio da Licenciatura em
Educomunicação:
Experiências de Intervenção
Educomunicativa em Pesquisa com o
.....“Caça aos Tesouros do NCE”.....**

Carlos Alberto Maffei Filho
Claudemir Edson Viana

1. INTRODUÇÃO:

O NCE/USP, Núcleo de Comunicação e Educação, foi criado em 04 de novembro de 1996, de acordo com as normas vigentes na Universidade de São Paulo, reunindo docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação e graduação de várias instituições nacionais e internacionais, vinculados à reflexão e à prática que compreendem a inter-relação Comunicação/ Educação.

Na década compreendida entre 1998 e 2008, na qual o NCE/USP se estrutura, articula-se uma equipe qualificada e passa-se a gerir, sucessivamente (ou, o que é mais comum, concomitantemente) uma série de projetos de pesquisa e intervenção social, podendo relacionar alguns ganhos significativos para o entendimento da Educomunicação.

O material do Núcleo de Comunicação e Educação submetido à organização e descrição seguirá um fluxo de informação, com intenção de disseminar o conteúdo na área acadêmica e ao acesso público, desta forma é possível dar visibilidade ao curso em formação e contribuir para o avanço nas pesquisas e para novos projetos de intervenção que o núcleo poderá fazer nos próximos anos.

Este acervo do núcleo, parte categorizado, parte não, representa a história recente de pesquisas e intervenções sociais centrados na educomunicação, e que merecerem ser totalmente recuperados e disponibilizados para a sociedade.

No entanto, e ciente deste grande objetivo, a Iniciação Científica aqui apresentada procurou focar ações em duas frentes: uma de resultado imediato, e um de resultado a médio e longo prazos; um que garanta o envolvimento dos alunos da Licenciatura em Educomunicação e de forma ativa, outro que permite conhecer mais sobre o acervo do NCE e divulga-lo; que permita a comunicação educativa dos alunos da Licenciatura, onde a teoria e a prática da educomunicação estejam em atuação conjunta pelos sujeitos da aprendizagem.

Neste sentido, esta Iniciação Científica procurou criar atividades de intervenção de pesquisa educacional, já que tinha por diretrizes: Contar com a participação de alunos da Licenciatura em Educomunicação; Promover intervenções diretas no acervo do NCE; Buscar incentivar a produção, pelos alunos, de material de divulgação sobre exemplares do acervo do NCE; Tornar os exemplares e a

produção midiática em rede social a respeito objeto de análise crítica pelos alunos da disciplina de AACCC I e III do referido curso.

Com estes objetivos delineados, a iniciação científica estrutura-se para implementar, por vezes simultaneamente, ao longo do processo, a recuperação e a readequação do acervo do NCE e também a gestão de seu conteúdo de intervenção propostas pelo campo da Educomunicação, mantendo acesso público ao conteúdo. Também passa a ter como objetivo específico a disponibilização do núcleo para o curso de Educomunicação, que está em fase de formação e num período de desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), o que poderá ampliar sua função como fonte de pesquisa, na medida em que o acesso seria facilitado a interessados. Esta proposta de iniciação científica pretende disponibilizar os documentos do acervo de modo objetivo para facilitar o acesso a ele pelo público.

Assim, o principal objetivo é promover maior diálogo com o curso, de maneira que trabalhos das disciplinas da graduação tornem-se parte do acervo e fonte de inspiração e conhecimento epistemológico em Educomunicação. E criar uma aproximação entre pesquisadores e as práticas existentes fora da universidade, rendendo visibilidade ao NACE - NCE e, conseqüentemente, ao curso de Licenciatura em Educomunicação.

Indispensável que os documentos sejam arranjados por assunto, por uma ordem cronológica e por suporte de armazenamento, levantando informações contidas nos materiais. Utilizando esses critérios, o acervo será dividido em áreas de intervenção do campo da Educomunicação (Educação para a Comunicação, Mediação Tecnológica na Educação, Gestão da Comunicação em Espaços Educativos, Reflexão Epistemológica, Pedagogia da Comunicação, Expressão Comunicativa, Produção Midiática voltada à Educação).

Entretanto, o âmbito em que se inscreve a iniciação científica ora apresentada está numa fase pré-sistematização do acervo. Talvez esteja ainda numa fase de descoberta, e de investigação, momento fértil para produções de relatos de intervenções, e de ideias quanto ao seu acervo, e o que fazer dele.

Neste sentido, o relato a seguir se restringirá ao âmbito da intervenção de pesquisa que serve de base para a socialização da experiência e o diálogo reflexivo sobre o que isto significa ou poderá servir à todos nós.

Para tanto, primeiramente, vamos a uma rápida descrição dos procedimentos de pesquisa da iniciação científica, para então chegarmos às ações e seus resultados de maneira contextualizada, a fim de nos darmos conta de seu valor e do potencial que há no fortalecimento deste tipo de projeto de intervenção.

Uma etapa prévia foi necessária para a organização mínima do espaço e para se pensar a respeito do que poderia ser desenvolvido como atividade prática de intervenção educacional de pesquisa. Esta etapa prévia foi constituída pela: organização e limpeza do espaço do NCE; mapeamento do espaço (investigação); disponibilização de material de proteção para manipulação do acervo (máscaras, luvas, etc); elaboração de um plano de comunicação do NCE: abertura de horários para visitantes através do agendamento por contato divulgado em cartazes fixados no departamento e na web, com gmail institucional, cujo acesso é compartilhado com o orientador, prof. Claudemir Edson Viana.

A aproximação com os alunos da Licenciatura em Educomunicação se deu no segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015. Em ambos os casos, foram usadas como estratégias de intervenção a articulação direta com atividades programadas pelas disciplinas de AACCC I, II e III (Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais), atendendo alunos dos 1º. ao 3º. Semestres do curso de Licenciatura em Educomunicação da ECA/USP.

Essas disciplinas têm em seu programa desafios como atividades a serem desenvolvidas por grupos de alunos que, de forma associada e coletiva, distribuem as atividades dos diversos desafios entre seus integrantes, durante o decorrer do semestre. As disciplinas têm em sua metodologia de trabalho a organização dos alunos em grupos fechados na plataforma do Facebook e o compartilhamento de apresentações em power point utilizadas nas aulas e que servem como roteiro de estudos, articulados à bibliografia básica e aos conceitos trabalhados nas referidas disciplinas.

Num dos desafios, as equipes de alunos são convidadas a indicar dois representantes para participarem de um jogo a ser realizado nas dependências do NCE/USP, intitulado “Caça aos tesouros do NCE”. Depois de inscrição por email dos candidatos e agendamento das partidas, estas eram realizadas da seguinte forma:

2. A INTERVENÇÃO EDUCOMUNICATIVA NO NCE/USP: CAÇA AOS TESOUROS DO NCE

Neste contexto de organização da intervenção no acervo do NCE a partir da articulação com as demandas das disciplinas AACC da Licenciatura em Educomunicação, foram realizadas reuniões entre orientando e orientador da pesquisa de iniciação científica em questão, onde estabeleceram-se como meta criar uma intervenção lúdica no acervo e que os alunos da Licenciatura fossem desafiados a produzirem material midiática a partir de suas experiências da intervenção e sobre os exemplares do acervo do NCE, selecionados com a execução do jogo proposto.

O Caça aos Tesouros do NCE, constitui-se de um jogo que visa abrir o espaço e o acervo deste Núcleo para a investigação pelos alunos da licenciatura em Educomunicação, de modo a serem co-autores da experiência de descobrir exemplares e sua significação no acervo do núcleo e para a história e fundamentação da educomunicação como área do conhecimento e paradigma da interface comunicação/educação.

Para tanto, o jogo foi pensado para ser realizado em três fases: 1ª fase: **Sorteio dos enigmas**; 2ª fase: **Tesouros do Educom**; 3ª fase: **produção e compartilhamento das descobertas**. Estas fases são constituídas por: sorteio de algum critério (enigma) para a busca por exemplares que atendam ao mesmo no que há de disponível no acervo do NCE; busca e seleção de exemplares pelos jogadores; produção e publicação de material de registro sobre os Tesouros encontrados – posts no grupo fechado do NCE com fotos dos exemplares e breve apresentação sobre os mesmos.

Depois de uma primeira experiência com alunos da AACC II durante o 2º. Semestre de 2014, o jogo foi reorganizado para atender dois níveis diferentes

de público, constituídos pelos alunos ingressantes do curso de Licenciatura em Educomunicação, matriculados em AACC I (nível básico), e pelos alunos do 3o. semestre do curso matriculados em AACC III (nível intermediário).

O nível básico (as atividades para AACCI) são semelhantes às aplicadas na primeira etapa de 2014 com o descobrimento dos tesouros através dos sorteios dos enigmas e a busca por suportes de comunicação dentro do núcleo, e a posterior divulgação nas redes sociais da disciplina.

A nova etapa estabelecida é o nível intermediário que propõe novos estudos dentro do núcleo. A descoberta do NCE era parte do plano do nível básico, os alunos agora deverão produzir conteúdo a partir do material analisado e assim compartilhar as descobertas em suportes de comunicação mais significativo, ou seja, com a produção de resenha crítica a partir do conteúdo dos “tesouros” do NCE selecionados pelos alunos durante a partida do Caça aos Tesouros do NCE, nível intermediário.

O potencial do nível intermediário se reconhece pela capacidade de ser interdisciplinar com as disciplinas AACC III e Produção de Suportes Midiáticos, portanto, exigindo dos alunos repertório de estudo para realizar a atividade quando forem compartilhar o conteúdo.

Do material selecionado deverá ser desenvolvido uma resenha com o objetivo de recuperar a produção do NCE e divulgá-la através da publicação no grupo fechado do Facebook, que passará por seleção da coordenação para posterior publicação aberta (pelo blog do NCE). A resenha será aproveitada na atividade interdisciplinar com Produção de Suportes Midiáticos na produção de Portal Educativo.

Com isso, os alunos estudarão material do acervo do Núcleo de Comunicação e Educação e, desta maneira, contribuirão para investigar o conteúdo do Núcleo, destacar exemplares do acervo e colaborar para a organização do acervo. A partir desta caça, há a possibilidade de os alunos encontrarem algo além do jogo: algo para o desenvolvimento do NCE, de sua própria formação, ou descobrimento do espaço onde se localiza o acervo.

3. 3. RESULTADOS DA INTERVENÇÃO EDUCOMUNICATIVA NO NCE

Como resultados das partidas realizadas durante a primeira experiência de intervenção, no segundo semestre de 2014, obtivemos 9 participações individuais organizadas em 5 equipes de alunos da disciplina AACC II. As partidas constituíram-se em 15 objetos do acervo do NCE, em suportes midiáticos diferentes, e que foram selecionados pelos jogadores-alunos. Este material foi objeto de 5 posts no grupo fechado do Facebook utilizado pela disciplina. No final do semestre, esta atividade foi um dos itens de apresentação de relato avaliativo pelos alunos, tanto sobre a experiência vivenciada quanto sobre o conteúdo da mesma. Parte destas publicações foram divulgadas no perfil que o NCE mantém na mesma plataforma de rede social, fomentando assim a divulgação para a sociedade sobre o acervo do núcleo.

Com a reformulação da atividade Caça aos Tesouros do NCE necessárias para acolher os alunos do 3º. Semestre da Licenciatura em Educomunicação, que já haviam vivenciado a primeira versão do jogo, foi necessário criar um segundo nível de dificuldade do jogo em que, ao invés do enigma, do desafio, ser um tipo de suporte midiático sorteado para ser o critério de seleção do exemplar, o enigma passaria a ser temas dentre um menu de temas a serem sorteados pelos jogadores, e, então, tornar-se o critério para a busca por exemplares do acervo do núcleo que apresentam algum tipo de relação com o tema sorteado, a depender do julgamento dos jogadores.

Tendo feita a seleção de exemplares, a próxima etapa do desafio era o de produzir uma resenha crítica sobre o conteúdo dos mesmos, de modo a elaborar uma produção a ser publicada no blog do NCE, o que exigia maior capacidade de exploração do conteúdo, bem como sua contextualização teórica e histórica, favorecendo o aprofundamento nos estudos em educomunicação.

Nesta segunda experiência da intervenção educomunicativa em pesquisa no NCE, obteve-se a participação direta de 20 alunos do curso, e a produção de 10 posts, somando os grupos fechados das disciplinas de AACC I e III, mais 5 resenhas a serem publicadas no blog do NCE.

Uma notícia foi escrita à respeito da atividade realizada no NCE, que também teve a participação dos alunos da Universidade de Ponta Grossa, no blog¹ do próprio núcleo, segue na íntegra.



Imagem 1: Matéria no blog do NCE a partir da atividade Caça aos Tesouros do NCE

Íntegra da publicação: “INTERVENÇÃO EDUCOMUNICATIVA: “A CAÇA AOS TESOUROS DO NCE”

Alunos de Educomunicação fazem interferência em espaço de pesquisa no Núcleo de Comunicação e Educação.

Em dezembro de 2014 alunos da Licenciatura em Educomunicação participaram de atividade no núcleo, em parceria com a disciplina de AACC II (Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais) e o projeto de iniciação

1 Disponível em: <http://nce-usp.blogspot.com.br/2015/03/intervencao-educomunicativa-caca-aos.html>. Acesso em 20 de abril.

científica (PIBIC/CNPq) do aluno Carlos Maffei, sob orientação do prof. Dr. Claudemir Viana, e que tem o NCE como foco do trabalho.

Durante o segundo semestre, como parte do programa da disciplina AACC II, foram promovidas atividades de intervenção educomunicativa dos alunos no espaço e no acervo do núcleo através do jogo “Caça aos Tesouros do NCE”.

Um dos objetivos da intervenção foi aproximar os alunos da Licenciatura do espaço e do acervo do NCE, além de organizar e explorar o rico material acumulado pelo núcleo para ações com o público interno e externo da universidade.

A atividade de intervenção educomunicativa “Caça aos tesouros do NCE” consistiu em visitas de grupos de alunos ao núcleo onde, através da mediação de Carlos Maffei, participavam de uma dinâmica de jogo organizada em três desafios:

1 - sorteio do tipo/categoria de material a ser encontrado no acervo e seleção de três exemplares do acervo para o tipo/categoria sorteada por cada grupo de aluno;

2 - produção de material de divulgação sobre os “tesouros” selecionados para publicação no Facebook, no grupo fechado da disciplina, contendo no post foto do material e um pequeno texto de apresentação do mesmo;

3 - apresentação contextualizada sobre os tesouros selecionados pelos grupos aos demais da turma da disciplina AACC, e proposição de ações de estudos, pesquisa e extensão pelo NCE.

No encerramento do ano letivo de 2014, o NCE retomou outro tipo de atividade que realizava no início dos anos 2000, a visita de estudantes e pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa. Neste caso, recebemos um grupo de alunos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, liderados pela profa. Dra. Márcia Silva do curso de Pedagogia daquela instituição. Numa viagem de 4 dias pela cidade de São Paulo como atividade de estudos, os alunos passaram uma tarde toda no NCE, conhecendo e explorando o acervo, e a noite puderam interagir com a turma de AACC II durante a realização pelos alunos da disciplina do desafio 3 do jogo “Caça aos Tesouros do NCE”.

Conforme relata o bolsista do projeto de Iniciação Científica, Carlos Maffei, “os alunos estudaram material do acervo do Núcleo de Comunicação e Educação e, desta maneira, contribuíram para investigar o conteúdo do Núcleo, destacando exemplares do acervo e colaborando para

sua organização. A partir desta caça, há a possibilidade de os alunos encontrarem algo além do jogo: algo para o desenvolvimento do NCE, de sua própria formação, ou descobrimento do espaço onde se localiza o acervo”.

Outros exemplos de produções pelos alunos foram um vídeo que registrou a visita dos alunos da Licenciatura em Educomunicação ao núcleo, e da visita de alunos da Universidade de Ponta Grossa, que puderam apresentar suas leituras sobre a relação comunicação/educação aos colegas da Licenciatura, e participar de debate sobre no tema no núcleo. O Vídeo produzido com a realização da retomada das atividades do NCE pode ser acessado em <https://www.youtube.com/watch?v=7UiGxm-BHgl>.

Outros materiais são as postagens produzidas pelos alunos e publicadas no Facebook, como os exemplos abaixo:

Referente à atividade de intervenção no núcleo de Comunicação e Educação o primeiro objeto escolhido a ser analisado é o livro “Mafalda vai à escola” de Liana Gottlieb. Liana Gottlieb fez um dos primeiros doutorados sobre Educomunicação na USP. Sua pesquisa “Como ajustar a sintonia da comunicação em mão dupla na sala de aula: as percepções anamórficas na comunicação professor-alunos no ensino superior através das práxis de um educador: um estudo de caso interdisciplinar-comunicação, educação e psicologia/psicodrama” aponta a crise na educação tradicional, propondo maneiras progressistas para lidar com as dificuldades que passa o modelo. Os alunos fizeram uma análise de estudo em seu relatório de disciplina:

“Consideramos o livro um dos “tesouros” uma vez que foi escrito por uma vez que Liana Gottlieb, uma das responsáveis pela formação Núcleo de Comunicação e Educação. Não é um livro de fácil acesso, por isso, é um material que deve ser compartilhado com aqueles que se interessam pelo tema. Sua temática é meta-educativa uma vez que faz uma análise crítica da escola a partir dos quadrinhos, propondo formas educacionais de atuação dentro da escola, ao mesmo tempo em que mostra como usar o próprio livro na sala de aula.”

“A escola aberta é uma fita de vídeo que consta no acervo de produções da Secretaria Municipal de Educação. O Programa Escola Aberta visa incluir a comunidade na escola através de atividades culturais, esportivas, de lazer e de geração de renda aos finais de semana. Criado pelo Governo

Federal, ele é realizado em acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e executado pelo Ministério da Educação (MEC) através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) em parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação.

“Achamos muito importante a escolha desse DVD, já que a criação de propostas que aproximem a comunidade e a tragam pra dentro das escolas é uma maneira de transformar a realidade de muitas crianças e adolescentes e ocupá-los com conhecimento, informação e entretenimento.”

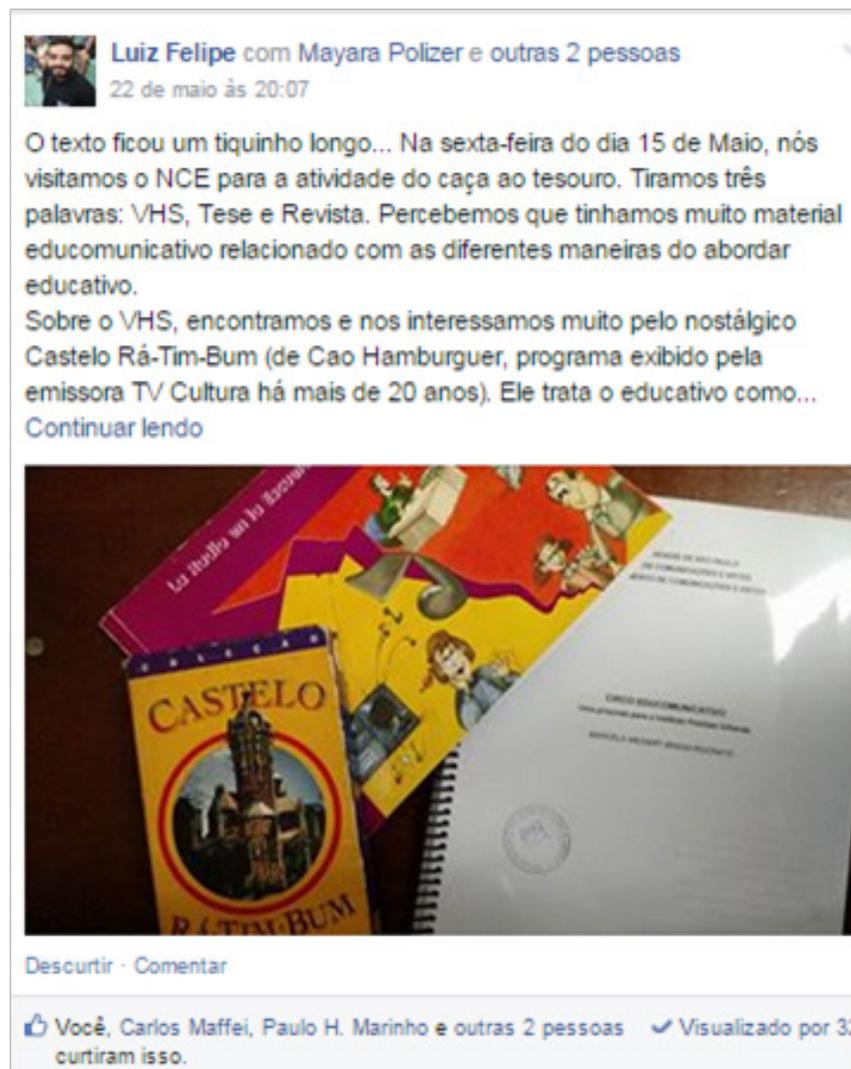


Imagem 2: post de aluno em grupo fechado do Facebook sobre os tesouros do NCE, após participar do jogo Caça aos Tesouros do NCE.

4. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Com os resultados colhidos até o momento, pudemos constatar o sucesso nos objetivos alcançados pela proposta de promover uma intervenção educ comunicativa de pesquisa no acervo do Núcleo de Comunicação e Educação, órgão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, e de maneira totalmente articulada às ações protagonistas de alunos do curso de Licenciatura em Educomunicação, oferecido pelo Departamento de Comunicações e Artes, da mesma escola.

Por outro lado, os alunos do curso se mostraram bastante interessados no Núcleo de Comunicação e Educação, devido a vivência de descoberta do espaço e de como seu acervo é propício às atividades de integração e estudos. O Jogo foi uma dinâmica que pretendeu promover a integração dos alunos do curso de Licenciatura com o NCE, e que se mostrou bastante adequado.

O número e a qualidade das produções dos alunos que vivenciaram a experiência do jogo Caça aos Tesouros do NCE puderam ser constatadas nas publicações de posts nos grupos fechados das disciplinas mantidas no Facebook e que, posteriormente, foram reproduzidas no perfil público do NCE no Facebook, e de resenhas mais elaboradas publicadas no blog do NCE.

Desta forma, acredita-se ter alcançado os objetivos principais e específico do projeto de iniciação científica, que ora se encontra em processo de sistematização dos resultados, cujo conteúdo inicial foi objeto deste artigo.

Os resultados das intervenções educ comunicativas executadas pelos alunos do curso de licenciatura em Educomunicação, através dos desafios da atividade Caça aos Tesouros do NCE, estarão sendo sistematizados nos últimos três meses de duração da Iniciação Científica cujo percurso até o momento foi em parte, objeto deste trabalho científico apresentado no VI Educom III Educom Sul (#6educom3sul), na PUC/RS, em 11/07/2015.

5. BIBLIOGRAFIA

CASTILHO, Ataliba Teixeira (org.). A sistematização dos arquivos. Campinas: Ed. UNICAMP, 1991

CITELLI, Adilson; COSTA, Cristina Castilho Costa (org.). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo. Paulinas. 2011.

CONSANI, Marciel. Mediação Tecnológica na Educação: Conceito e aplicações. Tese de Doutorado. ECA/USP. 1º semestre de 2008

DORIA, Irene de Menezes. Processos técnicos de compilação bibliográfica. Ministério das Relações Exteriores. Seção de Publicações, s/d.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações. In Comunicação & Educação. São. Paulo, nº 24, set/dez.2000

_____. Educomunicação, o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo, Paulinas, 2011.

•● OS AUTORES ●•

Carlos Alberto Maffei Filho é Aluno da Licenciatura em Educomunicação da ECA/USP, bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ. E-mail: maffeicarlos@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0339999201750700>.

Claudemir Edson Viana é Doutor em Ciências da Comunicação, professor do curso de Licenciatura em Educomunicação, e dos cursos de Especialização e Atualização em Educomunicação, na ECA/USP. E-mail: cviana@uol.com.br. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0273058696373186>.